

Repercussões da pandemia de COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem do graduando de enfermagem

Repercussions of the COVID-19 pandemic on the teaching-learning process of nursing graduates

Repercusiones de la pandemia del COVID-19 en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los egresados de enfermería

Etyelle Silva de Oliveira¹, Pedros Oscar Salvati², Miriam Maria Ferreira Guedes³, Wanderson Alves Ribeiro⁴, Bruna Porath Azevedo Fassarella⁵, Keila do Carmo Neves⁶

Como citar esse artigo. Oliveira ES. Salvati PO. Guedes MMF. Ribeiro WA. Fassarella BPA. Neves KC. Repercussões da pandemia de covid-19 no processo de ensino-aprendizagem do graduando de enfermagem. Rev Pró-UniverSUS. 2023; 14(3); 29-37.

Resumo

No cenário mundial emerge uma doença de grande proporção, um novo vírus que causa doença respiratória aguda grave, chamado de (SARS-CoV-2) sendo conhecido por Coronavírus ou COVID-19. Dentre as inúmeras estratégias preventivas, o ministério da saúde, se pronunciou autorizando substituição das aulas presenciais por aulas que utilizem instrumentos tecnológicos de comunicação, suspendendo as aulas durante o período pandêmico e assim, forçando os governantes a desenvolver táticas para que os graduandos continuassem em sua formação através de acesso por meio dos computadores e celulares. O impacto ao discente carece de uma reformulação das práticas de ensino em práticas inovadoras tanto das instituições quanto dos docentes, de modo a fornecer uma autonomia ao estudante visando uma transformação não apenas ao conhecimento teórico, mas na construção de diálogos, de vínculos, de interação com elementos relevantes a sua formação mesmo não sendo em formato presencial. Objetivo: Avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem do graduando de enfermagem. Metodologia: Tratou-se de um estudo exploratório descritivo, de abordagem mista (QUAN + QUAL) tendo como fonte de informação a pesquisa de campo, sobre impacto da pandemia de covid-19 no processo de ensino-aprendizagem do graduando de enfermagem e ainda, captar diferentes experiências relacionadas ao tema proposto. Conclusão: Foi descrito as repercussões e impactos dos acadêmicos e identificado as estratégias utilizadas pelos graduandos de enfermagem no processo ensino-aprendizagem na pandemia da COVID-19. Alcançando assim, os objetivos propostos pelo projeto.

Palavras-chave: covid-19; educação superior-enfermagem; pandemia.

Abstract

On the world stage, a disease of great proportion emerges, a new virus that causes severe acute respiratory disease, called (SARS-CoV-2) being known as Coronavirus or COVID-19. Among the numerous preventive strategies, the Ministry of Health has issued a statement authorizing the replacement of face-to-face classes with classes that use technological communication instruments, suspending classes during the pandemic period and thus forcing government officials to develop tactics for undergraduates to continue in their training through access through computers and cell phones. The impact on students requires a reformulation of teaching practices into innovative practices, both by institutions and teachers, in order to provide students with autonomy, aiming at transforming not only theoretical knowledge, but also building dialogues, bonds, and interactions. With elements relevant to their training even though it is not in a face-to-face format. Objective: To evaluate the impact of the COVID-19 pandemic on the teaching-learning process of undergraduate nursing students. Methodology: This was a descriptive exploratory study, with a mixed approach (QUAN + QUAL) having as a source of information field research, on the impact of the covid-19 pandemic on the teaching-learning process of nursing students and also, capture different experiences related to the proposed theme. Conclusion: The repercussions and impacts of academics were described and the strategies used by nursing students in the teaching-learning process in the COVID-19 pandemic were identified. Thus achieving the objectives proposed by the project.

Keywords: covid-19; higher education-nursing; pandemic.

Resumen

En el escenario mundial surge una enfermedad de grandes proporciones, un nuevo virus que causa enfermedad respiratoria aguda grave, denominado (SARS-CoV-2) siendo conocido como Coronavirus o COVID-19. Entre las numerosas estrategias preventivas, el Ministerio de Salud ha emitido un comunicado autorizando el reemplazo de las clases presenciales por clases que utilizan instrumentos tecnológicos de comunicación, suspendiendo las clases durante el período de pandemia y obligando así a los funcionarios del gobierno a desarrollar tácticas para que los estudiantes de pregrado continúen. En su formación a través del acceso a través de computadoras y teléfonos celulares. El impacto en los estudiantes requiere una reformulación de las prácticas docentes en prácticas innovadoras, tanto por parte de las instituciones como de los docentes, a fin de dotar a los estudiantes de autonomía, con el objetivo de transformar no solo los conocimientos teóricos, sino también construir diálogos, vínculos e interacciones con elementos relevantes para su formación aunque no sea en formato presencial. Objetivo general: Evaluar el impacto de la pandemia del COVID-19 en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes de pregrado en enfermería. Metodología: Este fue un estudio exploratorio descriptivo, con enfoque mixto (QUAN + QUAL) teniendo como fuente de información la investigación de campo, sobre el impacto de la pandemia del covid-19 en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes de enfermería y además, captar diferentes experiencias relacionadas con el tema propuesto. Conclusión: Se describieron las repercusiones e impactos de lo académico y se identificaron las estrategias utilizadas por los estudiantes de enfermería en el proceso de enseñanza-aprendizaje en la pandemia de COVID-19. Logrando así los objetivos propuestos por el proyecto.

Palabras clave: covid-19; educación superior-enfermería; pandemia.

Afiliação dos autores:

¹Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguacu. RJ, Brasil. E-mail: etyelle.oliveira@live.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8269-375X>

²Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguacu. RJ, Brasil. E-mail: lopespedrooscar@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5765-5030>

³Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguacu. RJ, Brasil. E-mail: miriammaria.mima@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8821-0525>

⁴Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF, Niterói/RJ. Docente do Curso de Pós-graduação da Faculdade Bezerra de Araújo. E-mail: nursing_war@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8655-3789>

⁵Enfermeira. Mestre em Ciências Aplicadas em Saúde da Universidade Severino Sombra. Docente do

Curso de Graduação em Enfermagem e Pós-graduação da UNIG. RJ, Brasil. E-mail: brunaporath@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1400-4147>

⁶Enfermeira; Mestre e Doutora em Enfermagem pela UFRJ; Pós-Graduada em Nefrologia pela UFRJ. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIG. RJ, Brasil. E-mail: keila_arcanjo@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6164-1336>

Email de correspondência: nursing_war@hotmail.com

Recebido em: 20/01/23 Aceito em: 28/11/23.

Introdução

A pandemia é a disseminação de uma recente doença, tendo com característica principal a proliferação de patógenos com potencial epidêmico junto a facilidade de transmissão e enorme poder de mortalidade. Para mais, tendo facilidade de transcender limites territoriais, espalhando-se com velocidade pelos continentes, contaminando milhares de pessoas em uma única vez. Com o abalo deixado pela ocorrência de contágio, as pandemias, quando acontecem, desencadeiam mudanças sociais e econômicas que afetam estruturas de todo o mundo.¹

No cenário mundial emerge uma doença de grande proporção, um novo vírus que causa doença respiratória aguda grave, chamado de (SARS-CoV-2) sendo conhecido por Coronavírus ou COVID-19. Os primeiros casos da doença foram registrados em Wuhan, Hubei na China, em dezembro de 2019. Pela transmissibilidade principalmente de pessoa para pessoa, por vias aéreas, a doença que era tratada como um surto em uma província chinesa que se disseminou por mais de 200 países.¹

Em consonância ao contexto, cabe informar pandemia por COVID-19 representa um dos maiores desafios sanitários em escala mundial deste século. Na primeira semana do mês de abril, poucos meses depois do início da epidemia na China, em dezembro de 2019, já foram reportados mais de 1,5 milhão de casos e 85 mil mortes no mundo, e espera-se que um número ainda maior de casos e óbitos venha a ocorrer nos próximos meses. No Brasil, até o dia oito de abril de 2020, foram registrados 15.927 casos confirmados e 800 mortes pelo COVID-19.^{2,3,4}

A transmissão do Sars-CoV-2 de pessoa para pessoa se dá por meio da autoinoculação do vírus em membranas mucosas (nariz, olhos ou boca) e do contato com superfícies inanimadas contaminadas (Fômites), o que tem chamado cada vez mais atenção para a necessidade de adoção rápida e preventiva de medidas de proteção humana a fim de impedir a contaminação de pessoas.³

Ainda neste contexto, o autor supracitado atesta que o vírus recém-descoberto, origina-se de uma cepa observada no ano de 2019 e, no ano de 2020, desconhece a cura, dessa maneira o critério estabelecido para o combate a multiplicação do COVID-19, visando o extermínio do patógeno, foi o isolamento social com a finalidade de neutralizar a transmissão rápida de pessoa para pessoa.³

Dentre as inúmeras estratégias preventivas, o distanciamento social também está entre as prioridades das instituições para diminuir a transmissão COVID-19, minimizando o contato entre indivíduos potencialmente infectados e saudáveis, ou entre grupos com altas taxas

de transmissão e ou aqueles com nenhum ou baixo nível, a fim de atrasar o pico da epidemia e diminuir a magnitude dos seus efeitos, para proteger a capacidade de assistência clínica.^{3,5}

O ministério da saúde, em 19 de março de 2020 se pronunciou autorizando substituição das aulas presenciais por aulas que utilizem instrumentos tecnológicos de comunicação, suspendendo as aulas durante o período pandêmico e assim, forçando os governantes a desenvolver táticas para que os graduandos continuassem em sua formação através de acesso por meio dos computadores e celulares.⁶

Corroborando o contexto, vale destacar que o pronunciamento supracitado inseriu todos os níveis de ensino, inclusive o nível superior em enfermagem. A formação acadêmica é construída pelo modelo de ensino tradicional presencial e nesse contexto, as universidades ao nível global, com necessidade de se moldar a nova realidade do isolamento social, transferiram suas aulas presenciais para o Ensino à Distância (EAD), afastando os educandos de suas atividades curriculares presenciais, e por consequência, ocasionando a discente um impacto emocional significativo.⁷

A utilização de aulas online no ensino em enfermagem e o uso de tecnologia tornaram-se um grande desafio. O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) tem se mostrado ao contrário a graduação em enfermagem, privativo em EAD. A constituição para o desempenho dessa carreira, se faz essencial a convivência com outras pessoas e, as tecnologias são capazes de facilitar aulas teóricas, porém, não representa um cenário realístico para a prática.⁸

De forma adversa, os autores afirmam que a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) se mostrou contra a participação do graduando em enfermagem através de estágios supervisionados na pandemia, observando a escassez dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e, a diminuição por contaminação do quadro de funcionários na linha de frente. De contrapartida, a pandemia pode representar uma ótima ocasião para que os estudantes progridam, consolidando suas aptidões, construída durante os longos períodos letivos.⁹

No ensino do curso em enfermagem é notável a importância da autonomia e responsabilidade do discente quando se refere na diferença do ensino teórico e do prático (estágio curricular), assim sendo, o discente torna-se um protagonista pela necessidade não só do gerenciamento do seu tempo e do planejamento de suas atividades nesse novo contexto de ensino, mas sim, pela absorção do aprendizado sem que tenha contato tanto como paciente quanto com os instrumentos utilizados, sendo essencial foco e maturidade acadêmica no ensinamento exposto pelo docente.¹⁰

Durante a formação de profissionais para atuação no cuidado à saúde das pessoas faz se necessário o

desenvolvimento de competências fundamentais para atuar com o paciente, família e comunidade. Assim, o processo de ensino-aprendizagem, envolvendo o processo de avaliação, deve possibilitar a construção do perfil de profissional capacitado a promover o cuidado integral do ser humano, com vistas à integralidade.¹¹

Os acadêmicos estão sendo preparados para uma melhor formação, tornando-se aptos a fazer a diferença dentro da sociedade. A inserção da integralidade do cuidado como um dos eixos para uma melhoria na formação do profissional enfermeiro é uma garantia da qualidade de assistência com um olhar inovador.¹²

As modificações do aprendizado na formação em enfermagem devido à pandemia do COVID-19 podem ser visto como oportunidade ao estudante no desenvolvimento de todo o processo de construção e aprendizado realizado desde o início da graduação, visto que, no momento em que se encontra, corrobora a necessidade de uma maior segurança e postura humanista voltado às necessidades do indivíduo, carecendo ainda mais do compromisso docente com os seus conhecimentos e habilidades para a elaboração das suas atividades navida acadêmica.⁹

Os métodos ativos de ensino utilizados no ensino à distância, possibilita ao estudante trabalho em equipe, o desenvolvimento mais apurado da sua reflexão e senso crítico, sendo essencial este aluno participar das discussões, tirar dúvidas, expor suas opiniões como forma relevante na aquisição de conhecimento nesta modalidade de ensino.¹³

Outra teoria evidencia que, o impacto ao discente carece de uma reformulação das práticas de ensino em práticas inovadoras tanto das instituições quanto dos docentes, de modo a fornecer uma autonomia ao estudante visando uma transformação não apenas ao conhecimento teórico, mas na construção de diálogos, de vínculos, de interação com elementos relevantes a sua formação mesmo não sendo em formato presencial.^{14,15,16,17,18,19}

Nesse sentido, o estudo tem objetivo geral: avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem do graduando de enfermagem e, como objetivos específicos: Identificar a quantidade de graduandos de enfermagem que foram acometidos pela COVID-19; Analisar as repercussões negativas da pandemia da COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem do graduando de enfermagem.

Metodologia

Tratou-se de um estudo exploratório descritivo, de abordagem mista (QUAN + QUAL) tendo como fonte de informação a pesquisa de campo, sobre impacto da pandemiade covid-19 no processo de ensino-aprendizagem do graduando de enfermagem e ainda,

captar diferentes experiências relacionadas ao tema proposto. Tratou-se de uma pesquisa mista, descritiva e exploratória.

Para melhor compreensão deste tipo de pesquisa, entendeu-se que os métodos mistos são uma combinação dos métodos de pesquisas quantitativas com qualitativas, buscando assim responder questões abertas e fechadas. Neste tipo de pesquisa, utilizam-se formas múltiplas de dados contemplando todas as possibilidades, incluindo análises estatísticas e textuais.²⁰

Na pesquisa mista o pesquisador implementou os elementos qualitativos e quantitativos ao mesmo tempo, os dois elementos têm igual ênfase e os resultados separados convergem (QUAN+ QUAL).²¹

Dessa forma o conceito de reunir diferentes métodos deu ao pesquisador uma observação maior do evento, sendo eles uma ação múltipla de métodos quantitativos, ou múltiplos métodos qualitativos ou utilização dos dois.²²

Atendendo aos princípios éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº.466/2012⁽²¹⁾, que assegura os direitos e deveres da comunidade científica e dos sujeitos da pesquisa, respeitando-se os princípios de justiça, equidade e segurança, este projeto foi encaminhado ao Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Iguacu, com aprovação segundo CAAE 42315020.9.0000.804; parecer de número 4.632.395, no dia 06 de Abril de 2021.

Em observância à legislação em pesquisa envolvendo seres humanos, os participantes de pesquisa assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, via plataforma *Google Forms*, após foram informados sobre os objetivos da pesquisa, a participação voluntária, o direito ao anonimato, e sigilo dos dados informados, além do direito de abandonar a pesquisa em qualquer etapa se assim desejarem.

Serão previstos procedimentos que assegurassem a confidencialidade e privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas, incluindo em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico financeiro. Para preservar a identidade dos participantes serão utilizados nomes comuns fictícios para a identificação das falas dos participantes.

A pesquisa foi desenvolvida na UNIG (Universidade Iguacu) Campus 1, instituição de nível superior privada, situada na Baixada Fluminense, reconhecida pelo MEC a partir do amadurecimento das faculdades unificadas de Nova Iguacu, dia 16 de setembro de 1993, instituição está compromissada com a formação de profissionais e a geração de progresso científico e tecnológico servindo diretamente a comunidade.

Assim, além dos milhares de atendimentos anuais à população das regiões em que se encontra inserida, na área de saúde, na área de assistência jurídica e social, a

UNIG que hoje oferece os cursos de graduação tradicionais já reconhecidos de ciências biológicas (licenciatura), ciências biológicas (bacharelado), pedagogia, medicina, direito, educação física (licenciatura) educação física (bacharelado), enfermagem, entre outros.

Atuando nos cursos de graduação e pós-graduação a UNIG sistematiza uma estrutura acadêmica diferenciada, que integra seus cursos e programas aos planos institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

Vale salientar que a instituição ofereceu toda a estrutura física, funcional, tecnologia, recursos humanos, modelos de gestão e assistência necessários para execução do projeto.

Os participantes foram os acadêmicos de enfermagem matriculados desde o primeiro ao décimo período do curso em questão e que se enquadraram nos critérios de inclusão e aceitem, de livre e espontânea vontade, participar desta pesquisa.

Cabe mencionar que os critérios de inclusão dos participantes foram: Estar devidamente matriculado do primeiro ao décimo período na graduação de enfermagem durante a pandemia da COVID-19 e, como critério de exclusão os alunos que tenham trancado o curso de graduação durante a pandemia da COVID-19.

Foi desenvolvido um questionário estruturado, contendo características sociodemográficas, por meio das variáveis a saber: sexo; idade; estado civil; raça/cor; renda família; profissão; tipo de vínculo; período da graduação; turno de estudo; acesso a internet; tipo de internet; velocidade em GB; uso de notebook; uso de aparelho móvel; uso de tablete.

Corroborando ao contexto, cabe informar que os participantes foram convidados a responder uma entrevista com as seguintes arguições: “Durante a pandemia você foi diagnóstica com a COVID-19?”; “Quais foram suas maiores preocupações, durante a pandemia da COVID-19, relacionada ao seu curso de graduação em enfermagem?”; “Como você descreve a sua rotina de estudos durante a pandemia da COVID-19?”; “Conte-nos sobre os impactos positivos e/ou negativos da pandemia da COVID-19 no seu processo de ensino-aprendizagem”.

Em consonância com os protocolos e atualizações sobre prevenção e manejo da COVID-19, a coleta de dados foi realizada inteiramente por meio da plataforma *Google Forms*, sendo link disponibilizado ao público de interesse nas redes sociais vinculadas ao curso da instituição e nos grupos de comunicação via aplicativo de celular móvel.

Após a coleta dos dados foram realizadas análise das entrevistas e os resultados foram apresentados e descritos, seguidos da sua discussão em torno das variáveis do estudo, articulada com o referencial conceitual e a análise foi feita pela distribuição da frequência e percentual.

As entrevistas foram identificadas com nomes

fictícios e, por sua vez foram impressas para facilitar a leitura, organização e análise das informações. Assim, tivemos inicialmente uma leitura visando o contato com o material elaborado e elaboração de uma primeira impressão, que proporcionou uma familiaridade com os dados.

Nesse sentido, após o primeiro contato com todas as entrevistas, pretende-se prosseguir com uma leitura mais minuciosa de cada entrevista com a finalidade de identificar os temas emergentes em cada uma delas. Este procedimento repetira-se por diversas vezes até a certeza pelo pesquisador da identificação dos temas emergentes dos depoimentos. Diante de tal fato, autores referem que os pesquisadores que utilizam a abordagem qualitativa, devem ler muitas vezes seus dados narrativos em busca do significado e do entendimento mais profundo.²³

Alguns termos estruturantes que fundamentaram a investigação qualitativa foram conhecidos e contidos numa análise qualitativa: os substantivos experiência, vivência, senso comum e ação social e os verbos compreender e interpretar.²⁴

Na pesquisa qualitativa, a interpretação foi o ponto de partida, porque inicial com as próprias interpretações dos atores) e é o ponto de chegada (porque seria a interpretação das interpretações.²⁵

Esta pesquisa passa por três fases: a) fase exploratória, na qual se amadurece o objeto de estudo e se delimita o problema de investigação; b) fase de coleta de dados, em que se recolhem informações que respondam ao problema; e c) fase de análise de dados, na qual se faz o tratamento, por inferências e interpretações, dos dados coletados.²⁶

Análise Dos Resultados

Referente a análise das variáveis, utilizadas para construção das Caracterização das Socioeconômicas e Culturais dos Participantes da pesquisa, pode se afirmar que foram essenciais para a compreensão de características relevantes dos participantes relacionadas ao objeto, contribuindo, assim, para compreensão do fenômeno pesquisado. Esses dados foram organizados em tabelas, analisados por meio de estatística simples e discutidos à luz do referencial bibliográfico que, evidenciasse cada variável abordada.

O corpus do estudo foi composto por 128 entrevistas, originando 2 categorias que, intitulou-se: O impacto da pandemia da COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem do graduando de enfermagem e repercussões da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos acadêmicos de enfermagem.

Nesta etapa do estudo, foram analisados os dados e discutidos os resultados obtidos na pesquisa de campo, através da coleta de dados, tendo como escopo trazer respostas às questões que nortearam essa construção.

Para tanto, buscou-se utilizar de forma sistemática a aplicação da técnica de análise de conteúdo alicerçada nas bases conceituais utilizando o referencial teórico e as indicações trazidas pela pesquisa de campo.²⁴

De acordo com o exposto, nota-se que, a quantidade de participantes do sexo feminino, sobressai

quando, comparadas, ao sexo masculino.

Corroborando ao contexto, estudos ressaltam que, desde quando há registros sobre a história ocidental dos cuidados, as mulheres estão presentes. São consideradas tradicionalmente femininas as atividades relacionadas ao cuidado, primeiramente em casa com as crianças e, após, no auxílio ao parto.²⁷

Gráfico 1. Sexo dos participantes

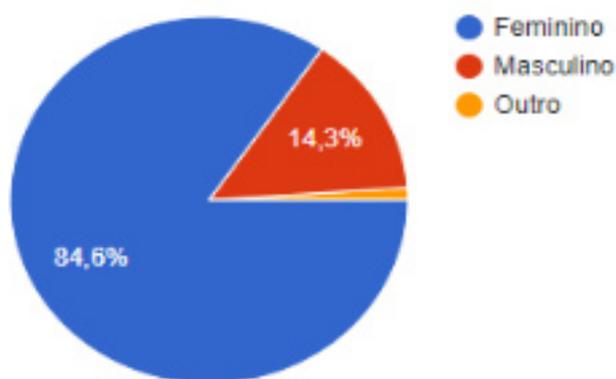


Gráfico 2. Idade dos participantes

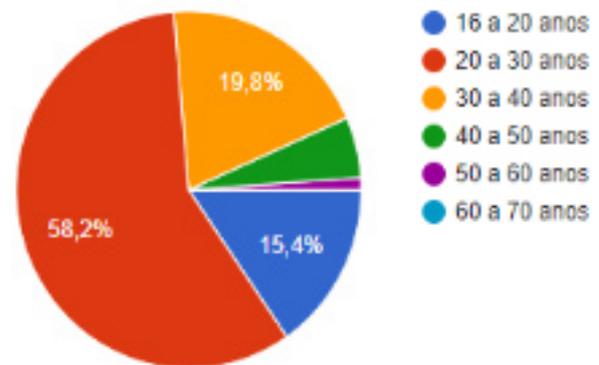


Gráfico 3. Estado civil dos participantes

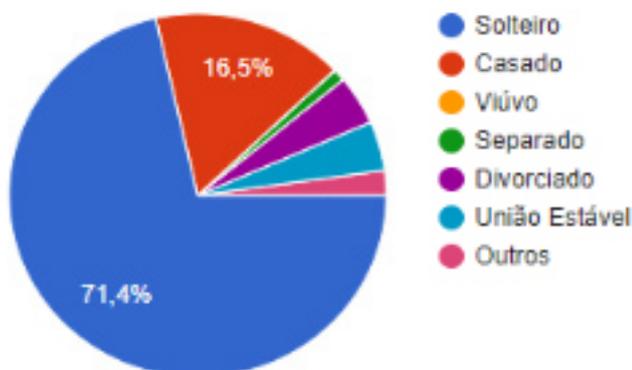


Gráfico 4. Raça/Cor dos participantes

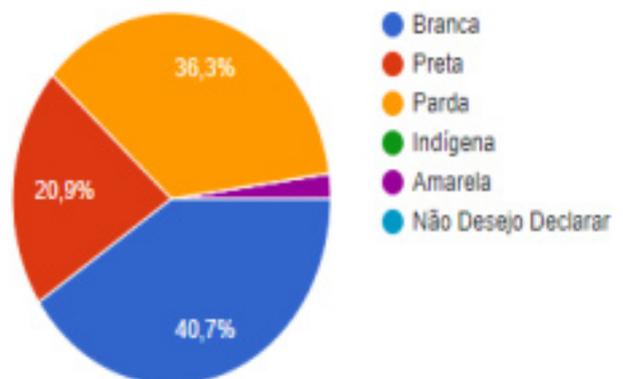


Gráfico 5. Renda familiar

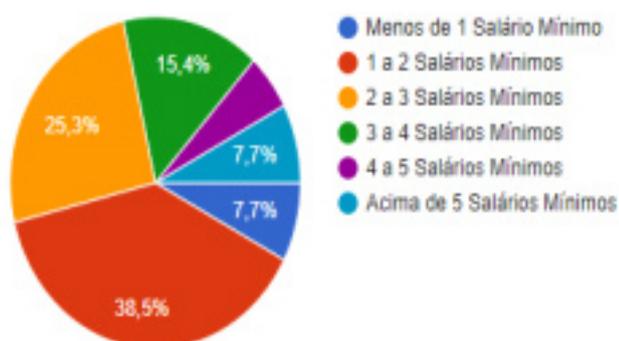


Gráfico 6. Período dos participantes

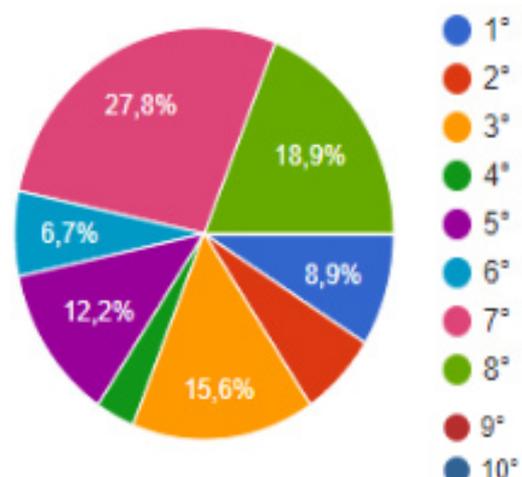
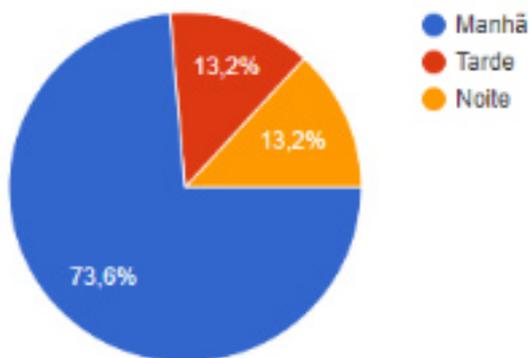
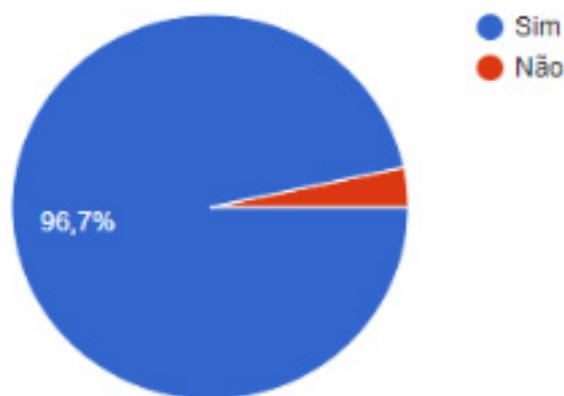
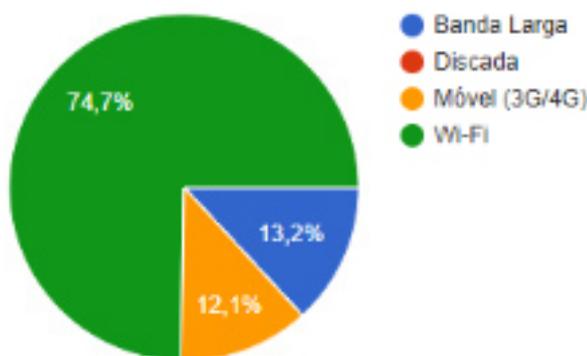
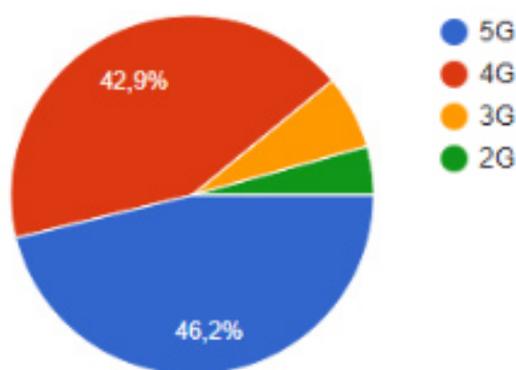


Gráfico 7. Turno de estudo dos participantes**Gráfico 8.** Acesso de internet no âmbito residencial**Gráfico 9.** Tipo de internet**Gráfico 10.** Velocidade em GB

Ao analisar os dados e resultados foram desenvolvidas duas categorias, a primeira aborda a quantidade de graduandos de enfermagem que foram acometidos pela COVID-19. Já a segunda categoria descreve o impacto da pandemia da COVID-19 no processo de ensino- aprendizagem do graduando de enfermagem.

Discussão

Categoria 1 - Quantidade de graduandos de enfermagem que foram acometidos pela COVID-19

Dentro da captação de dados, dos 128 entrevistados 54,7% foram acometidos por Covid- 19, sendo o seu maior público acometido, pessoas do sexo feminino e brancas, com renda familiar igual ou maior que 2 salários mínimos e com idade de 20 à 30 anos de estado civil: solteira(a). Saliento que dentro do público acometido, a maior parte deles, sendo técnicos de Enfermagem. Ressalta-se como reflexo dessa pandemia o grande desafio a ser enfrentado por esses profissionais perante a contraposição existente entre a necessidade

de se implementar uma assistência resolutiva baseada nos protocolos operacionais específicos para a COVID-19 e o comprometimento das condições de trabalho ofertadas, as quais envolvem fatores estruturais e psicossociais, bem como aspectos relacionados aos serviços de saúde.²⁸

Afirmo que é valido ressaltar que o predomínio de mulheres na enfermagem está relacionado a questões históricas e culturais, onde lidam com atividades laborais em seu dia a dia, atendem às demandas dos filhos, companheiros e da casa, favorecendo o surgimento de alterações psíquicas, como o estresse e ansiedade.^{29,30}

A relação de acometimento, também tem haver com o tempo de exposição e recorrência ao vírus. Dentro dos parâmetros, entende-se que a população de forma isolada e com apenas o contato remoto, diminuiria a propagação do vírus em questão. Sabendo que ainda sim, muitos comércios ainda resistiram no seu fechamento.

Grande parte das pessoas acometidas sendo técnicos de Enfermagem entende também a falta de EPI's ou de preparo para lidar com vírus. A população em uma forma conjunta não está preparada para lidar com vírus, assim a pressão e desespero são ainda maiores mediante a situação instalada. Ainda dentro da

graduação a maior parte dos graduandos acometidos foi do 7º período. Sabendo que é o período aonde começam as aulas práticas e logo uma maior exposição ao vírus.

Conclui-se que mais da metade dos participantes desta pesquisa, foram acometidos por Covid-19, ainda que de forma remota, tendo em vista que os trabalhos fora da universidade não puderam parar por fatores socioeconômicos. Uma população totalmente vulnerável e a mercê de um enfrentamento inicialmente de forma empírica. Entregue aos perigos de algo que não se pode enxergar.

Categoria 2 - Impacto da pandemia da COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem do graduando de enfermagem:

A pandemia COVID-19 trouxe para alunos um sentido de urgência e adaptação. Frente aos novos desafios, a necessidade maior é de estabelecer um elo entre a rotina de isolamento e a continuidade do ensino.³¹ Segundo os participantes da entrevista, obtivemos impactos positivos e negativos.

“Positivos: cursos online. Negativos: vi que esses cursos não serviram para nada. Durante a pandemia teve abertura de muitos cursos online aonde os mesmos eram acessíveis a todos, porém muitos não conseguiram aprender tão bem quanto aprenderiam presencialmente, pois tinham muitas distrações que atrapalhavam o desenvolvimento” (A92, A56, A69, A98, A109, A115, A124, A22, A28, A50, A73, A53, A55, A29, A31, A32, A33, A70, A99, A34)

A adaptação frente a pandemia de covid-19, fez com que os graduandos também pudessem perceber que tiveram uma maior dificuldade sobre o ensino remoto e então percebe-se que ótica remota, não foi aceita por todas de forma fiel, pela ótica de um participante:

“Défice no rendimento de aprendizagem” (A10, A20, A30, A52, A66, A76, A87, A88, A90, A91, A94, A97, A100, A101, A102, A103, A105, A112).

Isso nos trás a afirmação sobre a dificuldade no acesso remoto, seja ele pela velocidade oferecida por provedores ou por não aptidão com os dispositivos eletrônicos.

Menos de 20% dos entrevistados, tiveram uma visão positiva sobre o processo de ensino aprendizagem no período pandêmico, segundo participantes:

“Ansiedade” (A81, A84, A89).

Foi um dos sintomas que surgiram de forma negativa com impacto por Covid-19 e sendo a maior parte acometida, mulheres entre 20 e 30 anos. Pesquisas mostram que a depressão afeta, em sua maioria, mulheres, desde a adolescência, sendo consideradas pela sociedade como sexo frágil e submisso. Nesse contexto, sendo a enfermagem composta, majoritariamente, por mulheres jovens.⁶

Os entrevistados demonstraram preocupação no

tipo de conhecimento que estava sendo oferecido e na credulidade do conhecimento. Já que antes do período pandêmico os cursos que eram de forma remota, eram vistos de forma negativa perante a sociedade, não eram vistos como algo necessário e que pudesse gerar uma melhor qualidade de vida. Eram vistos como curso para pessoas que gostavam de facilidade. Na situação em que se é citada, os estudantes se preocupam com seu futuro:

“Prejudicou na motivação” (A45, A92) a desmotivação de um curso EAD também seria uma preocupação.

Conclusão

Logo foi observado, o tipo de rendimento desse público mediante a período pandêmico e em muitos casos, o desejo de abandonar o curso. Está sendo vivenciado algo nunca visto, algo que para todos é novo, o impacto emocional e financeiro foi instalado em cada um de nós. Assim, percebe-se o aumento no quantitativo de pessoas acometidas por doenças emocionais, antes jamais vista. Lidar com todas as questões e ainda sim, manter o corpo sadio para enfrentar diretamente o nosso maior vilão desde 2019.

O impacto econômico, causado pela covid-19, haveria sido um dos maiores causadores de desinteresse no curso de Enfermagem, onde haveria sido observada a desvalorização do profissional da área da saúde, a falta de insumos e EPIs para esse profissional e pelo fato dos comércios em um modo geral, ficarem fechados. O grupo de graduandos não é composto apenas por trabalhadores da área da saúde, assim afirma-se a dificuldade financeira para manter o pagamento do curso em dia. O conhecimento de forma remota também foi um gerador, pois muitas pessoas tem dificuldade ainda no uso do virtual, plataformas que não estavam preparadas para suportar a quantidade de pessoas que utilizariam seus serviços, os provedores de internet com uma demanda muito maior do que já havia sido visto.

Com tantas incertezas e medos, o período pandêmico acarretou ainda os problemas emocionais, como: Ansiedade e depressão. A ansiedade é caracterizada pelo excesso de medo do futuro e a depressão por medo de situações passadas. Corroboro ainda que em muitos dos casos, tivemos que aprender a lidar com a ausência e o afastamento de forma árdua. As reuniões familiares já não poderiam mais acontecer, a pandemia foi; é o período em que mais olhamos para dentro de nós e aprendemos a traçar métodos para enfrentar toda(o) e qualquer tipo de dificuldade que poderia ainda surgir. A maior parte dos acometidos haveriam sido mulheres (brancas) e pessoas com situação financeira sendo igual ou maior que 2 salários mínimos.

Um dos principais objetivos do estudo, é saber

o método de enfrentamento e qual o tipo de estratégia emocional e funcional prático, haveria sido utilizado pelo graduando em Enfermagem no período pandêmico. Foi descrito as repercussões e impactos dos acadêmicos e identificado às estratégias utilizadas pelos graduandos de enfermagem no processo ensino-aprendizagem na pandemia da COVID-19, alcançando assim, os objetivos propostos pelo projeto.

Diante dos fatos presenciados, percebeu-se que a maior parte dos graduandos, também eram técnicos de Enfermagem, que por sua vez teriam a preocupação da propagação da doença para seus entes queridos e dentro o ciclo de amizade criado. Levando em consideração que os plantões acabaram tendo uma maior intensidade.

Referências

1. Marques LC, Lucca DC, Alves EO, Fernandes GCM, NASCIMENTO KCD. Covid-19: cuidados de enfermagem para segurança no atendimento de serviço pré-hospitalar móvel. *Texto & Contexto-Enfermagem*. 2020. 29. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/TsWF5LWQStRtzYJcNp9jvvK/?lang=pt> Acesso em: 08 Abr 2021;
2. De Medeiros JHB, De Macedo LM, Chaves NCB, Lima BRN, De Faria Junior MF, De Oliveria FHL, Lopes CMU. Desafios do ensino superior durante a pandemia do covid-19: relato de experiência da monitoria de anatomia humana. *Brazilian Journal of Development*. 2020. 6 (10): 84008-84015. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/download/19201/15409> Acesso em: 08 Abr 2021;
3. De Medeiros JHB, De Macedo LM, Chaves NCB, Lima BRN, De Faria Junior MF, De Oliveria FHL, Lopes CMU. Desafios do ensino superior durante a pandemia do covid-19: relato de experiência da monitoria de anatomia humana. *Brazilian Journal of Development*. 2020. 6 (10): 84008-84015. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/download/19201/15409> Acesso em: 10 Abr 2023;
4. Ferreira FGP, De Alencar AB, Bezerra SL, De Sousa AAS, De Lima Carvalho CM. Uma reflexão sobre saúde mental do enfermeiro emergencista no contexto da pandemia pelo Covid-19. *Research, Society and Development*. 2020. 9 (7): e704974534-e704974534. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4534> Acesso em: 08 Abr 2021;
5. World Health Organization. Considerações para quarentena de indivíduos no contexto de contenção para doença por coronavírus (COVID-19). *Interim guidance*. Geneva. 2020. Disponível em: https://www.who.int/pt/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public?adgroupsurvey={adgroupsurvey}&gclid=Cj0KCQiA67CrBhC1ARIsACKAa8RxeOAt-NiNUKvqybmaauklAr-GBadySRx7wkL7IgorEIn2i-SgyoaAliHEALw_wcB Acesso em: 15 Abr 2021;
6. Pedroza Cavalcante AS, Dias Soares Machado L, Farias QLT, Gonçalves Pereira WM, Ferreira Da SILVA MR. Educação superior em saúde: a educação a distância em meio à crise do novo coronavírus no Brasil. *Avances en Enfermería*. 2020. 38: 52-60. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0121-45002020000400052&script=sci_arttext Acesso em: 15 Abr 2021;
7. Rocha NL, De Andrade SORA AB, Da Terra Lapa A, Dos Santos DD. Construindo o Projeto Cuidadosamente: reflexão sobre a saúde mental dos graduandos de Enfermagem frente ao COVID-19. *Revista de Saúde Coletiva da UFEs*. 2020. 10 (1): 13-17. Disponível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/saudecoletiva/article/view/5153> Acesso em: 10 Abr 2021;
8. Scorsolini-Comin F, De Melo LP, Rossato L, Gaia RDSP. Educação a distância na formação em enfermagem: reflexões sobre a pandemia da covid-19. *Revista Baiana de Enfermagem*. 2020. 34. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/36929> Acesso em: 20 Abr 2021;
9. Franzoi Mah Cauduro FLF. Atuação de estudantes de enfermagem na pandemia de Covid-19. *Cogitare enfermagem*. 2020. 25. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/download/73491/40990> Acesso em:

08 Abr 2021;

10. De Sousa TF, Fonseca SA, José HPM, Nahas MV. Validade e reprodutibilidade do questionário Indicadores de Saúde e Qualidade de Vida de Acadêmicos (Isaq-A). *Arquivos de Ciências do Esporte*. 2013. 1 (1). Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/aces/article/view/254> Acesso em: 09 Abr 2021;
11. Marçal ADRV, Ribeiro ER, ZagoneL IPS. Avaliação de profissionalismo como competência na formação do enfermeiro: uma revisão integrativa. *Rev. Espaço para a Saúde [Internet]*. 2019. 19 (1): 75-86. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Elaine-Ribeiro-5/publication/334471368_Avaliacao_de_profissionalismo_como_competencia_na_formacao_do_enfermeiro_uma_revisao_integrativa/links/5faa885c299bf10f73352912/Avaliacao-de-profissionalismo-como-competencia-na-formacao-do-enfermeiro-uma-revisao-integrativa.pdf Acesso em: 10 Abr 2021;
12. Santos ATS, De Oliveira CB, Do Carmo Passos M, Andrade ADSA, Gallotti FCM. Integralidade do cuidado na formação do enfermeiro: visões e vivências do acadêmico de enfermagem. *Enfermagem em Foco*. 2019. 10 (1). Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1397> Acesso em: 15 Abr 2021;
13. Dosea GS, Do Rosário RWS, Silva EA, Firmino LR, Dos Santos Oliveira AM. Métodos ativos de aprendizagem no ensino online: a opinião de universitários durante a pandemia de COVID-19. *Interfaces Científicas-Educação*. 2020. 10 (1): 137-148. Disponível em: <https://periodicosgrupotiradentes.emnuvens.com.br/educacao/article/view/9074> Acesso em: 20 Abr 2021;
14. Pereira MD, De Oliveira LC, Costa CFT, De Oliveira Bezerra CM, Pereira MD, DOS Santos CKA, Dantas EHM. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*. 2020. 9 (7): e652974548-e652974548. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548> Acesso em: 25 Abr 2021;
15. Da Silva BLG, Da Silva Alves E, Fortes AFA. Percepção de estudantes de enfermagem sobre o que é ser enfermeiro. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. 2019. 23 (2). Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/6136> Acesso em: 25 Abr 2021;
16. Lopes Neto D, Teixeira E, Vale EG, Cunha FS, Xavier IDM, Fernandes JD, BOCARDI MIB. Aderência dos cursos de graduação em enfermagem às diretrizes curriculares nacionais. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2007. 60: 627-634. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/94z5M5H2BzCzJpF6WLKfskkqc/?lang=pt> Acesso em: 26 Abr 2021;
17. Oliveira WA. ENFERMAGEM: OS DESAFIOS E DIFICULDADES DO INICIO DA CARREIRA. *REV ENFERM FACIPLAC*. 2017. 2 (2): 1-19. Disponível em: https://kipdf.com/enfermagem-os-desafios-e-dificuldades-do-inicio-da-carreira-wender-antonio-de-ol_5b2ac19d097c47f2728b4941.html Acesso em: 27 Abr 2021;
18. Brito SBP, Braga IO, Cunha CC, Palácio MAV, Takenami I. Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. *Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia*. 2020. 8 (2): 54-63. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5705/570567430007/html/> Acesso em: 20 Abr 2021;
19. Cestari VRF, Barbosa IV, Florêncio RS, Pessoa VLMDP, Moreira TMM. Estresse em estudantes de enfermagem: estudo sobre vulnerabilidades sociodemográficas e acadêmicas. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2017. 30: 190-196. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/4BDZyCJP6qZ6th7XMTbVhtx/?lang=pt&format=html> Acesso em: 26 Abr 2021;
20. Creswell JW, Creswell JD. Projeto de pesquisa-: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. *Penso Editora*. 2021;
21. Creswell JW, Clark VLP. Pesquisa de Métodos Mistos-: Série Métodos de Pesquisa. *Penso Editora*. 2015;
22. Creswell JW, Creswell JD. *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. Sage publications. 2017;
23. Polit DF, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. In *Fundamentos de pesquisa em enfermagem* (pp. 391-391). 1995. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-166543> Acesso em: 08 Abr 2021;
24. Minayo MCDS. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & saúde coletiva*. 2012. 17: 621-626. Disponível em: <https://www.scielo.org>

br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMff/?lang=pt Acesso em: 08 Abr 2021;

25. Minayo MCDS. A produção de conhecimentos na interface entre as ciências sociais e humanas e a saúde coletiva. *Saúde e Sociedade*. 2013. 22 (1): 21-31. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sausoc/v22n1/04.pdf> Acesso em: 08 Abr 2021;

26. Minayo MCDS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. In *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde* (pp. 269-269). 1992. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1344574> Acesso em: 08 Abr 2021;

27. Bomfim ANA, Couto TM, Dos Santos Lima KTR, Da Silva Almeida LT, De Oliveira Santo G, De Santana AT. Percepções de mulheres sobre a assistência de enfermagem durante o parto normal. *Revista Baiana de Enfermagem*. 2021. 35. Disponível em: 01 Maio 2021; <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/39087> Acesso em:

28. Anderson RM, Heesterbeek H, Klinkenberg D, Hollingsworth TD. How will country-based mitigation measures influence the course of the COVID-19 epidemic?. *The Lancet*. 2020. 395 (10228): 931-934. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30567-5/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30567-5/fulltext) Acesso em: 01 Maio 2021;

29. Oliveira WD, Chaves SN. Os desafios da gestão do ensino superior durante a pandemia da covid-19: uma revisão bibliográfica. *Revista de Saúde-RSF*. 2020. 7 (2): 40-58. Disponível em: <https://ojs.uniceplac.edu.br/index.php/rsf/issue/download/15/47> Acesso em: 01 Maio 2021;

30. Ferreira FGP, De Alencar AB, Bezerra SL, De Sousa AAS, De Lima Carvalho CM. Uma reflexão sobre saúde mental do enfermeiro emergencista no contexto da pandemia pelo Covid-19. *Research, Society and Development*. 2020. 9 (7): e704974534-e704974534. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4534> Acesso em: 01 Maio 2021;

31. World Health Organization. Considerações para quarentena de indivíduos no contexto de contenção para doença por coronavírus (COVID-19). *Interim guidance*, Geneva. 2020. Disponível em: https://www.who.int/pt/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public?adgroupsurvey={adgroupsurvey}&gclid=Cj0KCQiA67CrBhC1ARIsACKAa8RxeOA t-NiNUKVqybmaauklAr-GBadySRx7wkL7lgorElln2i-SgyoaAliHEALw_wcB Acesso em: 01 Maio 2021;

32. Pedroza Cavalcante AS, Dias Soares Machado L, Farias QLT, Gonçalves Pereira WM, Ferreira Da Silva MR. Educação superior em saúde: a educação a distância em meio à crise do novo coronavírus no Brasil. *Avances en Enfermería*. 2020. 38: 52-60. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0121-45002020000400052&script=sci_arttext Acesso em: 01 Maio 2021;